

Resumo do Trabalho

"Território e Competitividade: uma perspectiva geográfica do processo de internacionalização do sector cerâmico" constituiu a dissertação de mestrado, apresentada pelo autor em 1994.

A ideia central do estudo - a tese nele subjacente - era, como se explicitava na sua introdução, a de que a configuração dos territórios (ou seja, as características, os recursos e as relações económicas, sociais e políticas nele inscritos) pode condicionar e ajudar a entender a forma como se desenvolve a internacionalização das empresas nele baseadas.

Assume-se, portanto, que os territórios não constituem apenas o resultado de uma evolução social particular sobre um determinado quadro natural. A compreensão das suas dinâmicas próprias é um contributo relevante da Geografia para uma abordagem pluridisciplinar dos fenómenos sociais, com inequívoco interesse para a formulação de políticas de desenvolvimento.

Para além da discussão teórica dos processos de internacionalização e da análise detalhada do processo de internacionalização recente da economia portuguesa, centrada essencialmente nos fluxos de investimento directo, o estudo detém-se na análise da internacionalização de duas áreas particularmente relevantes para o sector cerâmico nacional - a região do Baixo Vouga e a região Oeste.

Nota Biográfica

Paulo Areosa Feio era, à data, assistente no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigador do Centro de Estudos Geográficos.

Mantém desde 1990 uma ligação, enquanto investigador, ao CEG, actualmente integrado no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), tendo participado em diversos projectos de investigação, essencialmente nos domínios da Geografia Económica e Urbana.

Desde 2001 desenvolve a sua actividade profissional na Administração Pública, com responsabilidades nas áreas da gestão e acompanhamento da aplicação dos Fundos Estruturais europeus. É actualmente coordenador do Observatório do QREN.